

MANEJO DO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM ODONTOPIEDIATRIA

Rafael Rodrigues DIAS (Unileste); Huander Raynner de Sousa CRUZ (Unileste); Tatiana Santos Pereira CIPRIANO (Unileste)

Introdução: O manejo em odontopediatria é um desafio que demanda do profissional técnicas, conhecimentos e condições básicas inerentes ao atendimento da criança independentemente da sua idade ou condições gerais. Crianças com Necessidades Especiais convivem com a dificuldade de acesso à cuidados de saúde de qualidade e adequados para a sua condição de saúde. No atendimento odontológico, muitas alterações sistêmicas requerem o acompanhamento do médico responsável para o estabelecimento de uma conduta adequada para a prevenção de intercorrências e agravos. Além disso, o odontopediatra pode contribuir diretamente no diagnóstico de doenças sistêmicas por meio de achado clínicos e bucais sugestivas a doenças. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é abordar por meio de uma revisão de literatura as principais alterações sistêmicas e suas manifestações bucais, bem como os protocolos de atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais (PNEs) em odontopediatria. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados das bases científicas do PubMed, SciELO, LILACS. Os critérios de inclusão se basearam em publicações em inglês, português e espanhol com período de publicação entre 2010 e 2020, com os seguintes descritores: pediatric dentistry, dentistry, oral manifestations, special needs. Foram selecionadas 32 bibliografias. **Resultados:** Os principais resultados encontrados foram que as crianças com alterações sistêmicas, estão mais susceptíveis à presença de manifestações orofaciais que necessitam de atenção, tais como: alterações no desenvolvimento vertical da face, nos elementos dentários, alterações na mucosa, comprometimento na vascularização dos tecidos periodontais, diminuição do fluxo salivar, podendo ocasionar outras doenças como a cárie e doença periodontal. Crianças com necessidades especiais na maioria dos atendimentos necessitam de associação das técnicas de manejo comportamental acrescidas aos cuidados específicos para cada doença. **Conclusão:** O odontopediatra deve ser capaz de avaliar e diagnosticar corretamente as alterações orais decorrentes tanto da doença quanto do uso de medicamentos. Assim sendo, é indispensável a coleta de informações precisas durante a anamnese e uma ação multiprofissional que associado aos achados bucais poderão definir o melhor tratamento.

Palavras-chave: Pediatric dentistry. Oral manifestations. Special needs.

Agências de fomento: Unileste